

Nota Informativa

Edição 165/2024

DESTAQUES

Regulação de IA é urgente para Estados definirem suas políticas públicas

Anatel: Datacenters e cabos submarinos têm de cumprir regras de cibersegurança

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Ameaça digital: demanda por seguro de riscos cibernéticos sobe 12,7% no 1º semestre

Teles investem R\$ 15,8 bilhões no primeiro semestre, aponta Conexis

IA Generativa triplica gastos com datacenters

Área remota no Amazonas ganha laboratório de informática para promover inclusão digital

Cibersegurança: Mais que agência reguladora, Brasil precisa de estrutura de governança

Brasil pode ter agência única para avaliação de tecnologias, mas avanço depende do Ministério da Saúde

ECONOMIA E TRIBUTÁRIO

G20 aprova plano de reforma de bancos de desenvolvimento

Fortalecer arcabouço fiscal é melhor remédio no momento, diz Haddad

Início gradual do ciclo é para ter mais informações e deixar mecanismos de transmissão funcionando, diz Guillen

Perdão de dívida tributária sobre o lucro levanta questões sobre segurança jurídica

POLÍTICA

Cerco do governo a agências reguladoras traz risco a investimentos, diz associação do setor

RELAÇÕES EXTERIORES

Acordo com a UE pode aumentar PIB dos países do Mercosul em R\$ 70 bi, diz Comissão Europeia

Brasil e Estados Unidos debatem oportunidades na área de semicondutores e combustível sustentável

Líderes do Brics aprovam ingresso de 13 países no grupo na condição de 'parceiros'

DESTAQUES

Regulação de IA é urgente para Estados definirem suas políticas públicas

Poder Executivo | 24/10/2024 – 11h

Governo digital é feito a partir de dados e o uso deles têm de estar com regras transparentes, mas flexíveis para não serem impeditivas, aponta o assessor Especial da Secretaria do Governo do Mato Grosso do Sul, Marcos Teixeira. À CDTV, do portal Convergência Digital, o executivo lembra que no seu estado, a IA já está sendo usada, mas há sempre a questão do compliance. “Nós já usamos a IA, inclusive com ferramentas desenvolvidas pela Academia, Governo e Judiciário, mas temos de ter cautela sem uma regra de uso”, observa Teixeira. Ainda de acordo com ele, a regulação tem de sair o quanto antes – está em discussão desde 2020 – mas tem de ser flexível e não impeditiva ao uso dos dados. Assista a entrevista com Marcos Teixeira, do governo do Mato Grosso do Sul. Fonte: Teletime

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Anatel: Datacenters e cabos submarinos têm de cumprir regras de cibersegurança

Poder Executivo | 23/10/2024

A Anatel considera que, mesmo não estando necessariamente sujeitas aos controles regulatórios das telecomunicações, empresas de datacenters e de cabos submarinos precisam cumprir o regulamento específico da agência sobre segurança cibernética. “Essa é uma discussão que já vem de algum tempo sobre quais empresas no Brasil de telecomunicações deveriam estar abrangidas com um conjunto maior de obrigações. O que nós fizemos foi que empresas detentoras de infraestruturas críticas devem ter esse conjunto de obrigações, assim como aquelas empresas com poder de mercado significativo”, diz o superintendente executivo da Anatel, Gustavo Borges. “Além de um possível incidente afetar seu negócio, afeta de uma forma substancial a sociedade. São empresas detentoras de infraestrutura crítica, são detentoras de poder de mercado significativo. Por isso, além dos cuidados que já adotam, a gente tem uma camada extra de controle, agora da agência reguladora, que determina com eles que eles tenham política de segurança cibernética, aprovada pelo conselho de administração e isso vincula a empresa. Isso vincula a responsabilidade”, explica Borges. Fonte: Convergência Digital

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Ameaça digital: demanda por seguro de riscos cibernéticos sobe 12,7% no 1º semestre

Mercado | 24/10/2024 – 15h14min

Ataques cibernéticos têm sido cada vez mais frequente. A estimativa é que os prejuízos com crimes cibernéticos devem chegar a US\$ 12 trilhões em todo o mundo no ano que vem. No Brasil, houve um aumento de 67% no número de ataques no segundo trimestre deste ano. Importante lembrar que em 2023, o Brasil foi o 3º país com o maior número de ataques de ransomware, um dos crimes cibernéticos mais comuns, caracterizado pela instalação de um malware que sequestra dados ou dispositivos de uma vítima, bloqueando-os até que um resgate seja pago. Fonte: InfoMoney

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Teles investem R\$ 15,8 bilhões no primeiro semestre, aponta Conexis

Mercado | 24/10/2024 – 11h40min

As operadoras de telecomunicações reunidas na Conexis Brasil Digital investiram R\$ 15,8 bilhões no primeiro semestre de 2024. A cifra representa queda nominal de 4,2% na comparação com o mesmo período do ano passado, embora estabilidade em termos reais. Segundo a entidade, a estabilização dos investimentos ocorre após uma alta de aportes causada pela implementação do 5G. "Entre os anos de 2020 e 2022 o setor fez altos investimentos para preparar a infraestrutura para a instalação do 5G. Esse mesmo comportamento ocorreu antes da chegada do 4G, o que aponta que há um aumento dos investimentos, seguido por um período de estabilização", afirmou em comunicado o presidente executivo da Conexis, Marcos Ferrari. Fonte: Teletime

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

IA Generativa triplica gastos com datacenters

Mercado | 24/10/2024 – 11h

Os gastos mundiais com TI devem totalizar US\$ 5,74 trilhões em 2025 (R\$ 32 trilhões), um aumento de 9,3% em relação a 2024, de acordo com a última previsão da Gartner. "Os gastos atuais com IA generativa (GenAI) têm sido predominantemente de empresas de tecnologia que constroem a infraestrutura do lado da oferta para GenAI", disse John-David Lovelock, Distinguished VP Analyst da Gartner. "Os CIOs começarão a gastar em GenAI, além do trabalho de prova de conceito, a partir de 2025. Mais dinheiro será gasto, mas as expectativas que os CIOs têm para os recursos do GenAI cairão. A realidade do que pode ser realizado com os modelos atuais do GenAI e o estado dos dados do CIO não atenderão às expectativas elevadas de hoje.". Fonte: Convergência Digital

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Área remota no Amazonas ganha laboratório de informática para promover inclusão digital

Poder Executivo | 23/10/2024 – 14h48min

O Ministério das Comunicações doou 10 computadores que agora funcionam em um centro de inclusão digital, construído na cidade de Barreirinha, no interior do Amazonas. O local, com 30 mil habitantes, é remoto e o acesso é feito somente de barco. "As áreas remotas estão entre os nossos principais focos de entrega dos Computadores para Inclusão e de outras políticas públicas do Ministério das Comunicações. São estes locais que mais necessitam da atuação do poder público para ampliarmos o acesso a serviços públicos e privados por meio da conectividade", disse Juscelino Filho, ministro das Comunicações. O Centro de Inclusão Digital Ariramba, que é uma parceria com o Instituto Descarte Correto, formou 80 alunos e agora projeta uma importante expansão, com laboratório de informática itinerante para levar cursos e conhecimentos em tecnologia da informação para os territórios próximos, em especial os indígenas. Segundo Willison Butel, coordenador do local, a meta é proporcionar o primeiro contato de jovens e adultos com computadores e o universo tecnológico. Fonte: ASCOM MCOM

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Cibersegurança: Mais que agência reguladora, Brasil precisa de estrutura de governança

Poder Executivo | 23/10/2024

O Brasil tem espaço para uma estrutura de governança para a cibersegurança, não necessariamente para uma agência reguladora ou uma autarquia em regime especial, pontua o diretor de Privacidade e Segurança do Sistema de Gestão de Desempenho do Ministério da Gestão e Inovação, Leonardo Ferreira. À CDTV, do portal Convergência Digital, durante a 2ª edição do Cyber.GOV, organizado pela Network Eventos, em Brasília, Ferreira observou que o país possui estruturas que já olham atentamente à cibersegurança como a polícia federal, o Cert.br e própria Secretaria de Governo Digital. "Mas é fato que temos de ter uma estrutura de governança que faça a coordenação e a integração", assinalou. Caberá à Secretaria de Governança Digital fazer a cibersegurança do G20, evento que acontece em Novembro, no Rio de Janeiro, e que vai reunir líderes de todo o mundo. "Já fizemos mais de 100 reuniões ao

longo desses últimos meses e estamos nos preparando muito”, salientou, sem no entanto, abrir detalhes da estratégia a ser adotada. Fonte: Teletime

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Brasil pode ter agência única para avaliação de tecnologias, mas avanço depende do Ministério da Saúde

Poder Executivo | 23/10/2024

A discussão sobre a judicialização da saúde pública ganhou nos últimos meses novos capítulos, com decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) estabelecendo critérios para processos que envolvam fornecimento de medicamentos não incorporados ao Sistema Único de saúde (SUS) e o acordo entre União, estados e municípios sobre a responsabilidade de cada ente no custeio de tratamentos obtidos via decisão judicial. No entanto, outros desdobramentos podem surgir dessa tentativa do STF em organizar as discrepâncias da saúde no país, colocando os interessados para dialogar. Na última segunda-feira (21), o ministro Gilmar Mendes falou a jornalistas, durante o CNN Talks, que a ideia de construir uma agência única de avaliação de tecnologias de saúde tem sido ventilada. Fonte: Futuro da Saúde

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

ECONOMIA E TRIBUTÁRIO

G20 aprova plano de reforma de bancos de desenvolvimento

Poder Executivo | 24/10/2024 – 08h38min

Os bancos multilaterais de desenvolvimento terão à disposição mais ferramentas para ampliar os investimentos em projetos sustentáveis e estimular o desenvolvimento global. O G20, grupo das 19 maiores economias do planeta, mais União Africana e União Europeia, aprovou na noite da quarta-feira (23) um roteiro de reformas para essas instituições financeiras. Entre os principais bancos multilaterais de desenvolvimento estão o Banco Mundial, o Banco Interamericano de Desenvolvimento e o Novo Banco de Desenvolvimento (chamado de Banco do Brics). Segundo o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o plano está baseado em três pilares: aprimoramento da eficiência operacional, aumento da capacidade financeira e fortalecimento da coesão e da eficácia dessas instituições financeiras. Fonte: Agência Brasil

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Fortalecer arcabouço fiscal é melhor remédio no momento, diz Haddad

Poder Executivo | 24/10/2024 – 05h

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, defendeu o fortalecimento do arcabouço fiscal como forma de dar solidez à economia do país. Após participar do lançamento da Plataforma de Investimentos em Transformação Climática e Ecológica do Brasil (BIP), Haddad foi questionado por jornalistas sobre as projeções fiscais do Fundo Monetário Internacional (FMI) que indicam piora de cenário para o Brasil. “Eu não posso responder por uma instituição”, afirmou. Segundo ele, a própria equipe econômica “tem que estar convencida” da importância da questão fiscal “para convencer alguém, como aconteceu com o arcabouço fiscal”. “Tivemos problemas internos também, que se associaram ao cenário externo mais desafiador, e estamos agora tendo que repensar essa estratégia para fortalecer o arcabouço fiscal”, disse o ministro. Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Início gradual do ciclo é para ter mais informações e deixar mecanismos de transmissão funcionando, diz Guillen

Poder Executivo | 24/10/2024 – 09h34min

O diretor de política econômica do Banco Central (BC), Diogo Guillen, afirmou que a decisão pelo início gradual do ciclo de política monetária considerou a necessidade de ter mais informações e, ao mesmo tempo, deixar os mecanismos de transmissão funcionando. Guillen participou, na manhã desta quinta-feira (24), de evento promovido pelo Citi em Washington, Estados Unidos. O Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu elevar a taxa básica de juros de 10,50% para 10,75% ao ano na última reunião. O colegiado não fez compromissos para

passos futuros. O diretor, no evento desta quinta-feira, afirmou que o ritmo e a magnitude do ciclo dependem de dados. Segundo Guillen, o mais importante é o firme compromisso em atingir a meta de inflação. A meta é de 3% para 2024 e os próximos anos. O intervalo de tolerância é de 1,5 ponto percentual para cima e para baixo. Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Perdão de dívida tributária sobre o lucro levanta questões sobre segurança jurídica

Poder Legislativo | 23/10/2024 – 18h34min

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) debateu na terça-feira (22) o perdão de dívidas de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Ao longo de 15 anos e após centenas de ações judiciais, os valores podem ultrapassar R\$ 9 bilhões. O senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS) apresentou um projeto de lei ([PL 596/23](#)) extinguindo os débitos de empresas anteriores a 2017 que foram questionados na Justiça e tiveram sentença favorável a elas até 2007. O projeto em debate na CAE foi aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) em abril. Trata-se de um substitutivo (texto alternativo) apresentado pelo relator na CCJ, senador Sergio Moro (União-PR). O texto também permite o parcelamento dos débitos gerados posteriormente, entre 2017 e 2022. Fonte: Agência Senado

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

POLÍTICA

Cerco do governo a agências reguladoras traz risco a investimentos, diz associação do setor

Poder Executivo | 23/10/2024 – 23h

A recente ofensiva do governo contra agências reguladoras gera instabilidade política e põe em risco o investimento estrangeiro no país, disse à Folha na quarta-feira (23) o presidente da Abar (Agência Brasileira de Agências Reguladoras), Vinícius Benevides. Ele afirma que o setor está aberto ao diálogo, mas questiona críticas e propostas de alteração no funcionamento das agências feitas recentemente pelo governo, principalmente diante de cortes no orçamento e falta de indicações para diretorias das autarquias. "O desempenho de uma agência reguladora é medido por diversos fatores. Você pode ter um desempenho pior, usando uma analogia do futebol, porque não vai jogar com 11, mas com 7 jogadores", afirma, referindo-se ao déficit de pessoal e a vagas abertas nas diretorias nas agências. Fonte: Folha de S. Paulo

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

RELAÇÕES EXTERIORES

Acordo com a UE pode aumentar PIB dos países do Mercosul em R\$ 70 bi, diz Comissão Europeia

Poder Executivo | 24/10/2024 – 15h05min

O vice-presidente executivo da Comissão Europeia, Valdis Dombrovskis, defendeu a conclusão do acordo entre a União Europeia (UE) e o Mercosul. Os comentários foram feitos em discurso preparado para evento na Universidade de Brasília. Dombrovskis disse estimar que este acordo resultaria em um aumento do Produto Interno Bruto (PIB) de até 15 bilhões de euros na UE e de até 11,4 bilhões de euros (cerca de R\$ 70 bilhões, na cotação atual) nos países do Mercosul. Fonte: Canal Rural

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Brasil e Estados Unidos debatem oportunidades na área de semicondutores e combustível sustentável

Poder Executivo | 24/10/2024 – 13h39min

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin, e a representante de Comércio dos Estados Unidos, Katherine Tai, debateram na quinta-feira (24/10) temas estratégicos para a relação comercial dos dois países, como semicondutores e combustíveis sustentáveis. Em reunião paralela ao encontro de ministros de Comércio e Investimento do G20, em Brasília, o vice-presidente ressaltou o

interesse de expandir o Acordo de Comércio e Cooperação Econômica entre Brasil e Estados Unidos (Atec). “Queremos fortalecer ao máximo a parceria e a sinergia com os Estados Unidos”, afirmou Alckmin, que apontou o potencial significativo do Brasil de fortalecer parcerias com EUA na área de semicondutores. No encontro, o Brasil ressaltou que possui cerca de 15 empresas que dominam a tecnologia de backend e mais de 5 mil engenheiros que trabalham na área de design e afirmou o interesse de participar desses elos da cadeia global de produção de semicondutores, em parceria forte com os Estados Unidos. Recentemente, o Brasil sancionou lei com incentivos fiscais para estimular a cadeia produtiva nacional de semicondutores. Fonte: Agência Brasil

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Líderes do Brics aprovam ingresso de 13 países no grupo na condição de 'parceiros'

Poder Executivo | 23/10/2024– 19h41min

Sem a oposição dos demais membros do grupo, incluindo o Brasil, a presidência russa do Brics conseguiu, na quarta-feira, em Kasan, a aprovar a entrada de 13 novos parceiros no bloco. Esses países, porém, só serão efetivamente aceitos se concordarem em assumir a condição de "parceiros", ou seja, com uma participação limitada e sem direito a voto. Segundo interlocutores da diplomacia brasileira, a lista é formada pelos seguintes países: Turquia, Indonésia, Belarus, Cuba, Bolívia, Malásia, Uzbequistão, Cazaquistão, Tailândia, Vietnã, Nigéria, Uganda e Argélia. Na última terça-feira, o Brasil vetou, informalmente, o ingresso da Venezuela e da Nicarágua. O governo Lula sempre preferiu manter o Brics — até o ano passado, formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul — do tamanho em que estava, do que ampliar o número de membros. Acabou concordando, por pressão dos chineses, mas defende critérios para a admissão de novos integrantes. Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)